

POLÍTICA DE DESVALORIZAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO PÕE O REAJUSTE À NOCAUTE: ABAIXO DA INFLAÇÃO

Expressão direta do golpe do capital contra o trabalho, reajuste do mínimo é o menor em 24 anos. Mobilização e pressão da base é o caminho para barrar o arrocho

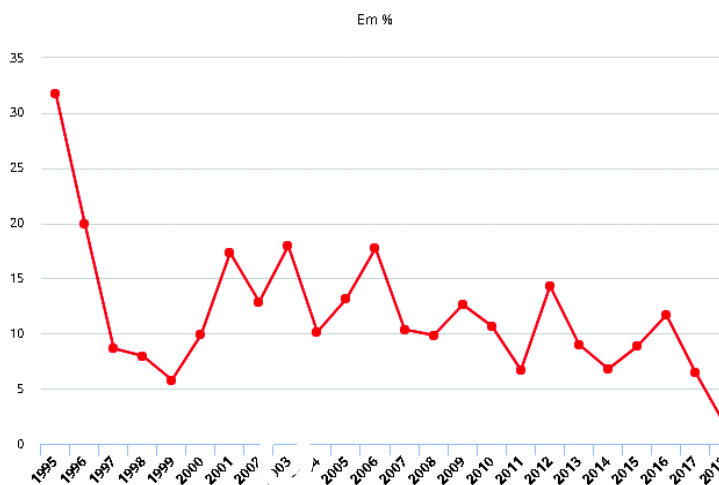
Mais um passo do golpe foi dado contra o bolso dos trabalhadores na última quarta-feira (10). Com o anúncio feito pelo IBGE de que o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) ficou em 2,07% em 2017, o reajuste do salário mínimo ficou abaixo da inflação pelo segundo ano consecutivo. O desgoverno Temer havia determinado o reajuste de 1,81% - o menor em 24 anos -, com o valor passando de R\$ 937 para R\$ 954. No ano passado o valor já havia ficado abaixo da inflação, com o mínimo sendo reajustado em 6,48%, contra um o INPC acumulado em 2016 de 6,58%.

A política de valorização do salário mínimo, conquistada durante o governo Lula, em 2007, e que garantiu um aumento real de 74%, foi fruto de intensa mobilização da CUT e das demais centrais sindicais. Desde 2004, foram três marchas conjuntas em Brasília que resultaram em elevação expressiva do seu poder de compra, o que impactou positivamente a economia com a geração de mais de 22 milhões de empregos.

MEDIDA ESSENCIAL - "Esta política de valorização foi essencial, pois com o país retomando o seu processo de desenvolvimento com base no fortalecimento do mercado interno, estabelecia critérios claros para definir um aumento real que tinha como referências a inflação do período anterior e o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto). Já com a recessão neoliberal, obviamente que os critérios necessitavam ser outros", afirma Claudio da Silva Gomes, presidente da Conticom.

Para os conservadores, lembra Claudinho, "uma das políticas sociais mais importantes da história do Brasil, que garantiu

Reajuste do Salário Mínimo desde 1995



Fonte: Dieese

distribuição de renda e aumento da massa salarial como um todo foi ruim". "Alegavam que pressionava a inflação e atrapalhava as contas públicas. Estão sempre na contramão da vontade popular e da democracia, são exatamente os mesmos que são contra a taxação das grandes fortunas, que querem aliviar a tributação sobre lucros e dividendos, que defendem isenções a torto e a direito, prejudicando a arrecadação do Estado", sublinha.

MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA - Em nove anos de existência, o que a política de valorização do mínimo demonstrou foi ser um mecanismo fundamental de inclusão social, melhoria da qualidade de vida e fomento da economia. Especialmente nas regiões Nordeste e Norte do país, de 55,1% e 39,7% da população, respectivamente, recebem até um salário.

ABUSO: PRESIDENTE DO TST USA REFORMA TRABALHISTA DE TEMER E AUTORIZA DEMISSÃO EM MASSA

Um dos itens da nova lei trabalhista, que alterou a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) retirando direitos da classe trabalhadora, foi avalizado pelo seu mais ferrenho defensor, o presidente do TST (Tribunal Superior do Trabalho), Ives Gandra Martins. Mal o ano começou, ele autorizou 129 demissões de professores do Centro Universitário Ritter dos Reis, que foram dispensados em massa, sem que o sindicato tivesse sido comunicado.

Antes da nova lei trabalhista, as empresas eram obrigadas a avisar os sindicatos, que negociavam e se não conseguissem impedir as demissões, ocorriam compensações, como aviso prévio, meses a mais de salário e extensão do plano de saúde.

Em sua decisão, o ministro criticou a decisão dos juízes gaúchos por, segundo ele, interferirem no gerenciamento dos recursos humanos, financeiros e orçamentários da universidade ao impedir a instituição de ensino de demitir em massa.

Para o assessor jurídico da CUT, Paulo Roberto, "antes da aprovação da reforma, nós tínhamos a jurisprudência do TST se baseava em interpretação da Constituição para dizer que no caso de dispensa coletiva era necessário estabelecer uma negociação. Para demitir essa quantidade de funcionários era necessário conversar com o sindicato".



Temer quer emplacar a filha de Roberto Jefferson no Ministério do Trabalho

JUSTIÇA MANTÉM SUSPensa A POSSE DE CONDENADA POR EXPLORAR MOTORISTAS

Em busca dos votos do notório Roberto Jefferson - condenado a mais de 7 anos por corrupção e lavagem de dinheiro - e do PTB para o assalto à Previdência, Michel Temer insiste na nomeação da sua filha, a deputada Cristiane Brasil, para o Ministério do Trabalho.

De forma vil, Temer mercantiliza um cargo público da maior relevância com a indicação de uma figura já condenada por explorar motoristas a jornadas de até 15 horas de trabalho. Felizmente, já são quatro as decisões da Justiça impedindo a posse da senhora Cristiane como ministra.

CRESCEM AÇÕES EM DEFESA DE LULA E DA DEMOCRACIA NO BRASIL

Atos, aulas públicas e blocos de carnaval são algumas das iniciativas em curso até o julgamento do ex-presidente

A medida que se aproxima a data do julgamento do recurso de Lula no Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), no próximo dia 24, em Porto Alegre (RS), crescem as ações em apoio ao ex-presidente em todo o país e também no exterior.

Inauguração de Comitês em Defesa de Lula e da Democracia em cidades de todos os portes, mochilão de jovens paranaenses com destino à capital gaúcha, blocos de Carnaval, calendário de atos públicos e vigílias, manifestações de artistas e intelectuais, greve de fome, aulas públicas, vaquinha virtual para que militantes possam ir à capital gaúcha são algumas das iniciativas que entidades dos movimentos sindical e sociais e cidadãos comuns estão realizando para demonstrar o seu apoio ao ex-presidente.

INOCENTE - Para o presidente nacional da CUT, Vagner Freitas, “o movimento está aumentando porque cresce a consciência de que Lula é inocente e que o processo contra ele tem o único objetivo de impedir a sua candidatura e aprofundar o ataque à democracia e aos direitos dos trabalhadores”.

MOCHILÃO - Na quarta-feira passada (10), três jovens de Cascavel, no Paraná, começaram o “Mochilão da Democracia”, uma jornada que cruzará várias cidades paranaenses até chegar a Curitiba. De lá, os jovens embarcarão para Porto Alegre para a grande vigília em apoio a Lula, que terá início no dia 23, véspera do julgamento. “Condenar Lula é condenar nosso futuro”, justificam os jovens paranaenses no site do movimento.

ENCONTRO EM SÃO PAULO - Na capital paulista está marcado para a próxima quinta-feira (18), às 19 horas, o encontro “Artistas e Intelectuais com Lula”, na Casa de Portugal, em São Paulo. Na ocasião, as personalidades reafirmarão sua defesa à democracia e ao direito de Lula ser candidato.

“A cada dia, aparecem manifestações e atividades diferentes, o que só contribui com o movimento que as nossas entidades do campo sindical e social deflagram e que nos ajudam a dialogar com a população para mostrar que a tentativa de deixar Lula fora da eleição aprofunda o golpe contra o Brasil os trabalhadores e trabalhadoras”, comenta Sérgio Nobre, secretário-Geral da CUT.

SOLIDARIEDADE - E para buscar ajuda solidária para custear as ações em Porto Alegre até a data do julgamento,

particularmente a vigília que começa no dia 23, foi lançada pela Frente Brasil Popular (FBP) uma campanha virtual de arrecadação financeira. As contribuições podem ser feitas acessando o site www.vakinha.com.br.

Outra ação da Frente é a campanha para a hospedagem solidária de militantes em Porto Alegre, que pode ser conferida no www.comlulaempoa.com.br, onde também há informações sobre as inúmeras atividades programadas.

E aproveitando o clima pré-carnavalesco, vários blocos foram às ruas no último final de semana para, com bom humor, mostrar à população que Lula é vítima de um julgamento político.

Em Fortaleza (CE), por exemplo, o bloco “Tô com Lula” esbanjou alegria, assim como em Olinda (PE) a “Troça Carnavalesca Sapo Barbudo”.



O povo brasileiro não aceita que a democracia seja golpeada

CAMPANHA ELEIÇÃO SEM LULA É FRAUDE SE ESPRAIA POR TODO BRASIL E PELO EXTERIOR

Ganha força na internet a campanha para a adesão ao Manifesto “Eleição sem Lula é Fraude”, iniciativa que partiu de um grupo de personalidades brasileiras e do exterior e que já conta com a assinatura de mais de 163 mil pessoas.

Entre as últimas personalidades a aderir está o cineasta norte-americano Oliver Stone, que se soma ao também cineasta grego Costa-Gavras, ao sociólogo português Boaventura de Souza Santos, aos ex-presidentes José Mujica (Uruguai), Cristina Kirchner (Argentina), Rafael Correa (Equador), Ernesto Samper (Colômbia) e ao escritor argentino Adolfo Pérez Esquivel. Para assinar acesse www.change.org/p/sociedade-brasileira-em-defesa-do-direito-de-lula-ser-candidato-a-presidente-do-brasil.

CRESCEM AS ADESÕES- Artistas brasileiros como Chico Buarque, Wagner Moura e Sérgio Mamberti também aderiram. Alguns, como o cantor Chico César e os atores Osmar Prado e Tônico Pereira, divulgaram um vídeo. “A Justiça que o Brasil merece é independente e apartidária. É essa a Justiça que o Brasil quer”, afirma Tônico Pereira no audiovisual.

PARTICIPE DAS AÇÕES PROGRAMADAS

De Norte a Sul, um calendário de mobilizações

Dia 19, sexta-feira - São Paulo (SP) – Ato dos Educadores em Defesa da Democracia e do Direito de Lula ser Candidato (Apeoesp – praça da República, 282), às 16 horas

Dia 20, sábado - Porto Alegre (RS) – Início do acampamento dos movimentos sociais

Dia 22, segunda-feira - Porto Alegre (RS) – Seminário Internacional pela Democracia (FETRAFI - rua Coronel Fernando Machado, 820), das 10 às 17 horas. Grande ato com Juristas em Defesa da Democracia, às 18 horas

Dia 23, terça-feira - Em todo o Brasil – Mobilizações e vigílias de denúncia e pressão sobre o Judiciário e a mídia golpista; Porto Alegre (RS) – Plenária das Mulheres pela Democracia com Dilma (FETRAFI - rua Coronel Fernando Machado, 820), às 9 horas e Concentração para a Grande Marcha na Esquina Democrática, com Ato político-cultural às 16 horas

Dia 24, quarta-feira - Manifestações em todo o Brasil – Porto Alegre (RS) – Vigília e ato público em frente ao TRF-4, durante todo o dia; São Paulo (SP) – Grande manifestação na Avenida Paulista, às 18 horas.

CONSTRUÇÃO - Informativo da Confederação Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores nas Indústrias da Construção e da Madeira (Conticom/CUT).
Endereço: Rua Caetano Pinto, 575, 1º andar, Brás, São Paulo-SP, CEP 03041-000. **Fone:** (11) 3330.3667. **Fax:** (11) 3330.3669. **www.conticom.org.br**
Presidente: Claudio da Silva Gomes. **Secretário de Imprensa:** Carlos Magno Teixeira da Silva. **Edição e textos:** Leonardo Severo (11) 97147.9338